

Preocupação social

26/02/2007

Por Fábio de Castro, de Natal (RN)

Agência FAPESP - O Instituto Internacional de Neurociências de Natal (IINN) foi inaugurado oficialmente na sexta-feira (23/2), na capital do Rio Grande do Norte, durante o 2o Simpósio Internacional de Neurociências, que reuniu cientistas de diversos países.

Com as inaugurações, o IINN conta agora com um centro de pesquisa, um centro de saúde e um centro educacional, além da sede provisória onde o instituto está atualmente em operação. O instituto passou a levar o nome de Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra, após a doação de quantia não revelada feita pela viúva do banqueiro.

Todo o projeto se sustenta, segundo disse à Agência FAPESP um dos idealizadores do instituto, Sidarta Ribeiro, em três pilares: a produção de neurociência de ponta, a educação científica de jovens e o atendimento médico à população carente da região.

Mas para o sonho de Ribeiro e dos outros idealizadores, Miguel Nicoletis e Claudio Mello, tornar-se realidade por completo ainda há muito a fazer. O complexo inaugurado corresponde a cerca de 10% das instalações planejadas no projeto, que já arrecadou mais de R\$ 25 milhões em verbas de instituições privadas, do governo federal e de universidades.

A nova sede do instituto, no município de Macaíba, a 20 quilômetros da capital, fica dentro do perímetro da Escola Rural de Jundiá, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O local, ainda em fase final de obras, deverá começar a funcionar dentro de 40 dias. A sede abriga ainda um centro de imagens e um viveiro com 50 sagüis para pesquisa. O prédio é adjacente a um terreno de 100 hectares onde se planeja montar um parque de neurotecnologia e outro voltado para pesquisas com biodiesel.

Além da sede, o município de Macaíba recebeu uma clínica especializada em gestações de alto risco e atendimento a crianças com problemas neurológicos, em parceria com a prefeitura de Macaíba e o Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo. O hospital paulista, além de investir R\$ 5 milhões para equipamento e manutenção, fará o treinamento dos 25 profissionais de saúde que trabalharão no local. A previsão é atender 20 mil pessoas por ano.

Em Natal, o IINN inaugurou também a Escola Alfredo J. Monteverde, projeto de iniciação científica para 300 estudantes das escolas públicas de Macaíba entre 11 a 15 anos, que começa a funcionar dentro de duas semanas. Cada criança terá aulas duas vezes por semana, no período alternativo à escola, durante um ano. As instalações reúnem administração e quatro laboratórios: de física, química, robótica e informática. A construção foi feita com recursos do governo federal e de doações privadas. Outro centro semelhante – educação infantil para 300 crianças de 11 a 15 anos – também está em construção em Macaíba. Ali haverá um laboratório de introdução à genética de plantas.

Agenciafapesp 26.02.2007